

26
ABRIL
2020

ANO A
PÁSCOA
TERCEIRO DOMINGO

Atos 2, 14.22-33
Salmo 15 (16)
1Pedro 1, 17-21
Lucas 24, 13-35

PERGUNTA DA SEMANA

O que é que descobriste como essencial, nestes dias de confinamento?

O **desânimo** e a tristeza podem dar lugar ao entusiasmo e à alegria? Sim, mas não temos uma solução mágica. Há, porém, testemunhos que podem ser impulsionadores dessa transformação, «para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus». A experiência daqueles dois discípulos a caminho de Emaús confirma que a lamentação impede de perceber o essencial: «Nós esperávamos... Mas afinal...». Redescobrir a presença do Ressuscitado permite recordar os acontecimentos e perceber o quanto já «ardia o nosso coração». Deixamos de ser resignados, para viver como ressuscitados, dispostos a acolher a «promessa do Espírito Santo». Maior dom que troca o medo e o lamento pelo louvor ao Senhor que nos dá a «conhecer os caminhos da vida».



“Os caminhos da vida”

Sabemos que o ‘essencial’ só se percebe com o coração, esse ‘órgão’ espiritual que nos põe em marcha rumo ao Amor. Nunca sozinhos! Há momentos em que preferimos a lamentação e o desânimo. Escolhemos o medo e a tristeza. Deixa que o Espírito Santo incendeie o teu coração! O Ressuscitado quer ser companheiro nos caminhos da vida. «No meio deste isolamento que nos faz padecer a limitação de afetos e encontros e experimentar a falta de tantas coisas, ouçamos mais uma vez o anúncio que salva: Ele ressuscitou e vive ao nosso lado» (Papa Francisco). Ele faz passar da incompreensão ao entendimento, da dúvida à fé, da tristeza à alegria, do desânimo ao entusiasmo, da fuga à missão.

*‘Sem medo!’
em laboratoriodafe.pt*

A janela da novidade

‘Nós esperávamos que Deus nos libertasse desta pandemia... Mas afinal já morreu tanta gente, há tantos infetados e doentes’... Não é Deus que está ausente. Nós, os atuais discípulos de Emaús, é que, obstruídos pelos sentimentos, ficamos impedidos de reconhecer a sua presença. Quando abrimos a janela da novidade trazida pelo Ressuscitado, somos insuflados de um ar muito alegre que abre os olhos por dentro para reconhecer o companheiro de viagem.

LABORATORIO
DA FÉ

